

Dólar cai 0,24% apesar de ação do BC

Moeda fecha a R\$ 2,853. Atuação tímida do banco surpreende o mercado

• RIO e NOVA YORK. No dia em que o Banco Central (BC) iniciou as compras de dólares no mercado, a moeda americana fechou em queda de 0,24%, cotada a R\$ 2,853, surpreendendo ontem os operadores. Apesar de toda a especulação em torno da primeira atuação do BC e de que ela estabelecerá uma cotação mínima para o dólar, a compra aconteceu de forma sutil, com a moeda valendo R\$ 2,862 — segundo operadores, o volume não chegou a US\$ 100 milhões. O dólar só será divulgado na

mente o mercado. A expectativa de novas captações — há cerca de US\$ 800 milhões em operações já lançados no mercado — inclusive do próprio governo brasileiro, ajudou a empurrar o dólar ladeira abaixo.

— O volume pequeno surpreendeu positivamente e a atuação de hoje (ontem) provou que não existe o tão falado piso para o câmbio. O que existe é oscilação em função de fluxo. E o Banco Central é um bom parceiro do mercado na compra, pois vai trazer equilíbrio às cotações. Já que

sil ajudaram a fazer o dólar ceder, já que o risco mais baixo reduz o custo de captação das empresas brasileiras no exterior, facilitando novas emissões. Ao entrarem no mercado, os dólares captados fazem a cotação da moeda recuar.

Euro volta a crescer frente à moeda americana

Acompanhando o otimismo do câmbio e da dívida, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 1,70% e marcou novo recorde histórico, o quarto do ano: 23.716 pontos. O

do Ibovespa. A Petrobras, porém, negou as negociações.

No mercado internacional, o dólar voltou a perder terreno frente ao euro, depois que o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter a taxa básica de juros inalterada em 2%. Especulava-se que o presidente da instituição, Jean-Claude Trichet, cederia às pressões por corte nos juros feitas por governos europeus preocupados com a forte valorização da moeda única. Ao fim da reunião do BCE, Trichet disse que a alta do euro não afetará as exportações